

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	12
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	13
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	14
Demonstração de Valor Adicionado	15
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	17
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	61
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	56.724.976
Preferenciais	25.686.930
Total	82.411.906
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	15/02/2017	Ordinária		0,20749
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	15/02/2017	Preferencial		0,20749

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	5.708.746	5.802.780	5.548.580
1.01	Ativo Circulante	2.879.876	2.771.846	2.634.342
1.01.01	Disponibilidades	915	10.880	6.131
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	963.645	779.164	880.961
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	963.442	778.461	880.258
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	203	703	703
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	327.789	193.208	42.526
1.01.03.01	Carteira própria	280.943	133.903	34.674
1.01.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	0	20	7
1.01.03.03	Vinculados a compromisso de recompra	46.141	58.588	0
1.01.03.04	Vinculados a prestação de garantia	0	0	7.845
1.01.03.05	Títulos de capitalização	705	697	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	0	257	281
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	0	257	281
1.01.06	Operações de Crédito	1.524.749	1.655.868	1.582.374
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	1.693.048	1.753.846	1.648.727
1.01.06.02	Provisão para perdas com operações de crédito	-168.299	-97.978	-66.353
1.01.08	Outros Créditos	41.528	86.689	75.791
1.01.08.01	Rendas a receber	1.277	13.821	0
1.01.08.02	Diversos	31.394	42.144	50.062
1.01.08.03	Provisão para perdas outros créditos diversos	-3.287	-7.755	-3.506
1.01.08.05	Carteria de câmbio	12.144	38.479	29.235
1.01.09	Outros Valores e Bens	21.250	45.780	46.278
1.01.09.01	Outros valores e bens	122	189	227
1.01.09.02	Despesas antecipadas	21.128	45.591	46.051
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.168.577	2.423.040	2.251.617
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	500	0	0
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	500	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	607	195.009	200.913
1.02.02.01	Carteira própria	0	189.796	144.378
1.02.02.03	Vinculados a prestação de garantia	607	5.213	56.535
1.02.05	Operações de Crédito	2.080.152	2.170.654	1.958.363
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	2.102.488	2.183.650	1.970.945
1.02.05.02	Provisão para perdas com operações de crédito	-22.336	-12.996	-12.582
1.02.07	Outros Créditos	78.083	47.644	35.431
1.02.07.01	Diversos	78.083	47.644	35.431
1.02.08	Outros Valores e Bens	9.235	9.733	56.910
1.02.08.01	Outros valores e bens	3.337	498	940
1.02.08.02	Provsão para desvalorização	-31	-68	-162
1.02.08.03	Despesas antecipadas	5.929	9.303	56.132
1.03	Ativo Permanente	660.293	607.894	662.621
1.03.01	Investimentos	655.310	601.799	656.204
1.03.01.02	Participações em Controladas	655.144	601.635	656.040
1.03.01.04	Outros Investimentos	183	181	181
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-17	-17	-17
1.03.02	Imobilizado de Uso	4.982	6.078	6.383
1.03.02.01	Imóveis de uso	1.867	1.867	1.867
1.03.02.02	Outras imobilizações de uso	11.583	11.236	9.989
1.03.02.03	Depreciação acumulada	-8.468	-7.025	-5.473
1.03.04	Intangível	1	17	34
1.03.04.01	Ativos intangíveis	873	873	888
1.03.04.02	Amortização acumulada	-872	-856	-854

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	5.708.746	5.802.780	5.548.580
2.01	Passivo Circulante	2.798.325	3.310.771	2.438.079
2.01.01	Depósitos	2.171.278	1.878.119	1.723.860
2.01.01.01	Depósitos à vista	20.180	31.716	29.362
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	274.216	320.629	189.597
2.01.01.03	Depósitos a prazo	1.876.882	1.525.774	1.504.901
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	46.086	58.409	56.026
2.01.02.01	Carteira própria	46.086	58.409	56.026
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	465.347	1.198.603	489.664
2.01.03.01	Obrigações por emissão de títulos	465.347	1.198.603	489.664
2.01.04	Relações Interfinanceiras	0	0	1
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	0	0	1
2.01.05	Relações Interdependências	0	2.540	58
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	8.261	38.486	35.693
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	32.557	53.119	45.039
2.01.09	Outras Obrigações	74.796	81.495	87.738
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	818	988	644
2.01.09.02	Sociais e estatutárias	20.076	37.140	41.868
2.01.09.03	Fiscais e previdenciárias	5.061	11.330	4.166
2.01.09.04	Diversas	48.838	28.419	40.141
2.01.09.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	168
2.01.09.06	Negociação e intermediação de valores	3	0	0
2.01.09.07	Carteira de câmbio	0	3.618	751
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.715.360	1.110.161	1.758.012
2.02.01	Depósitos	1.187.497	648.360	603.755
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	1.525	1.979	2.305
2.02.01.02	Depósitos a prazo	1.185.972	646.381	601.450
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	494.688	401.538	1.101.317

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.02.03.01	Obrigações por emissão de títulos	494.688	401.538	1.101.317
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	0	0	2.687
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	20.469	50.774	42.303
2.02.09	Outras Obrigações	12.706	9.489	7.950
2.02.09.01	Fiscais e previdenciárias	1.065	1.339	1.510
2.02.09.02	Diversas	11.641	8.138	6.440
2.02.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	12	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	31	60	65
2.05	Patrimônio Líquido	1.195.030	1.381.788	1.352.424
2.05.01	Capital Social Realizado	768.359	768.359	768.359
2.05.01.01	De domiciliados no País	744.916	663.141	647.963
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	23.443	105.218	120.396
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	265
2.05.04	Reservas de Lucro	426.413	614.391	585.039
2.05.04.01	Legal	73.199	66.586	59.491
2.05.04.02	Estatutária	353.214	562.732	528.738
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	-14.927	-3.190
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	0	-14.927	-3.190
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	258	-962	-1.239
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	258	-962	-1.239

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.181.752	1.080.884	862.321
3.01.01	Operações de crédito	979.521	926.186	742.414
3.01.02	Resultado de operações com TVM	197.125	149.444	118.245
3.01.03	Resultado de operações de Câmbio	5.106	5.254	1.662
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-836.110	-703.807	-491.840
3.02.01	Operações de captação no mercado	-646.072	-577.297	-415.750
3.02.02	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-780	4.303	2.876
3.02.03	Provisão para perdas com créditos	-189.258	-130.813	-78.966
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	345.642	377.077	370.481
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-331.056	-289.443	-260.729
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	6.886	9.317	6.606
3.04.02	Despesas de Pessoal	-51.366	-55.471	-31.590
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-192.235	-211.506	-195.640
3.04.04	Despesas Tributárias	-25.783	-24.399	-21.653
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	6.679	15.404	2.977
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-128.687	-82.483	-77.636
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	53.450	59.695	56.207
3.05	Resultado Operacional	14.586	87.634	109.752
3.06	Resultado Não Operacional	0	0	-16
3.06.01	Receitas	0	0	17
3.06.02	Despesas	0	0	-33
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	14.586	87.634	109.736
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-10.680	-17.911	-32.488
3.08.01	Imposto de renda - corrente	-5.881	-10.399	-20.268
3.08.02	Contribuição social - corrente	-4.799	-7.512	-12.220
3.09	IR Diferido	30.751	12.815	-1.846
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-6.019	-6.696	-10.397
3.10.01	Participações	0	0	-10.397

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	103.633	66.065	64.304
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	132.271	141.907	129.309
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	1,60502	1,6871	1,47883

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	132.271	141.907	129.309
4.02	Outros Resultados Abrangentes	258	-962	-1.239
4.02.01	Ajuste ao valor de mercado TVM	258	-962	-1.239
4.03	Resultado Abrangente do Período	132.529	140.945	128.070

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	498.247	-115.948	350.194
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	254.816	240.146	154.108
6.01.01.01	Lucro Líquido	132.271	141.907	129.309
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	1.629	3.786	3.902
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial - operacional	-53.450	-59.695	-56.207
6.01.01.04	Provisão para perdes com créditos	189.258	130.813	78.966
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-30.751	12.815	-1.846
6.01.01.06	Resultado não operacional	0	0	-16
6.01.01.07	Provisão para passivos contibentes	15.859	10.520	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	243.431	-356.094	196.086
6.01.02.02	Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	0	0	9.998
6.01.02.03	Redução (aumento) em TVM	61.021	-144.488	-31.171
6.01.02.04	Redução (aumento) relações inerf. (ativos\passivos)	257	23	-20
6.01.02.05	Redução (aumento) em operações de créditos	32.363	-416.598	-811.328
6.01.02.06	Redução (aumento) em outros créditos	32.035	-22.106	-44.919
6.01.02.07	Redução (Aumento) em outros valores e bens	25.028	47.675	-3.041
6.01.02.08	Aumento em depósitos	832.296	198.864	244.352
6.01.02.09	(Redução) aumento em outras obrigações	-3.490	-49.972	12.461
6.01.02.10	(Redução) aumento captações mercado	-12.323	2.383	36.018
6.01.02.11	(Redução) aumento em obrigações por repasses do País	-50.867	16.551	22.681
6.01.02.12	Aumentos (redução) aumento em instrumentos financeiros derivativos	11	-169	-1.219
6.01.02.13	(Redução) aumento em obrigações por emissão de letras financeiras	-640.106	9.160	723.826
6.01.02.14	Resultado de exercícios futuros	-29	-5	10
6.01.02.15	(Redução) aumento em relações interdependenciais	-2.540	2.482	58
6.01.02.16	(Redução) aumento em obrigações por empréstimo	-30.225	106	38.380
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	12.860	97.526	34.372
6.02.01	Alienação de imobilizado de uso	0	974	33
6.02.02	Dividendos recebidos	13.438	1.500	35.748

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.02.03	Aquisição de investimentos	0	-4.569	-4
6.02.04	Aquisição de imobilizado de uso	-576	-1.598	-1.405
6.02.06	Aquisição de outros investimentos	-2	106	0
6.02.07	Alienação de intangível	0	17	0
6.02.08	Redução de capital em controladas em conjunto	0	101.096	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-336.091	-78.626	-73.002
6.03.02	Juros sobre o capital próprio	-119.475	-66.889	-50.675
6.03.03	Dividendos pagos	-215.919	0	0
6.03.04	Aquisição líquida de ações em tesouraria	-697	-11.737	-3.190
6.03.05	Aumento de capital em controlada	0	0	-23.629
6.03.07	Aumento de capital	0	0	4.492
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	175.016	-97.048	311.564
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	789.341	886.389	574.825
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	964.357	789.341	886.389

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	768.359	0	0	614.391	0	-962	1.381.788
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	768.359	0	0	614.391	0	-962	1.381.788
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	132.271	0	132.271
5.05	Destinações	0	0	0	-215.919	-103.633	0	-319.552
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-215.919	0	0	-215.919
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-103.633	0	-103.633
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	28.638	-28.638	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.220	1.220
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-697	0	0	-697
5.13	Saldo Final	768.359	0	0	426.413	0	258	1.195.030

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	768.359	265	0	585.039	0	-1.239	1.352.424
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	768.359	265	0	585.039	0	-1.239	1.352.424
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	141.907	0	141.907
5.05	Destinações	0	0	0	0	-66.065	0	-66.065
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-66.065	0	-66.065
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	75.842	-75.842	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	277	277
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	277	277
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-46.490	0	0	-46.490
5.12	Outros	0	-265	0	0	0	0	-265
5.13	Saldo Final	768.359	0	0	614.391	0	-962	1.381.788

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	763.867	265	0	523.224	0	-1.380	1.285.976
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	763.867	265	0	523.224	0	-1.380	1.285.976
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	129.309	0	129.309
5.05	Destinações	0	0	0	0	-64.304	0	-64.304
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-64.304	0	-64.304
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	61.815	-61.815	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	141	141
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	4.492	0	0	0	0	0	4.492
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	-3.190	0	-3.190
5.13	Saldo Final	768.359	265	0	585.039	0	-1.239	1.352.424

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	1.006.059	974.792	792.961
7.01.01	Intermediação Financeira	1.181.752	1.080.884	862.321
7.01.02	Prestação de Serviços	6.886	9.317	6.606
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-189.258	-130.813	-78.966
7.01.04	Outras	6.679	15.404	3.000
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-646.852	-572.994	-412.875
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-213.029	-220.837	-201.754
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-5.958	-6.020	-5.742
7.03.02	Serviços de Terceiros	-180.612	-199.129	-182.699
7.03.04	Outros	-26.459	-15.688	-13.313
7.04	Valor Adicionado Bruto	146.178	180.961	178.332
7.05	Retenções	-1.629	-3.786	-3.897
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.629	-3.786	-3.897
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	144.549	177.175	174.435
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.450	59.695	56.207
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.450	59.695	56.207
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	197.999	236.870	230.642
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	197.999	236.870	230.642
7.09.01	Pessoal	51.462	55.404	37.577
7.09.01.01	Remuneração Direta	38.944	43.417	32.011
7.09.01.02	Benefícios	9.089	8.431	3.404
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.863	2.624	1.329
7.09.01.04	Outros	566	932	833
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.619	36.357	60.574
7.09.02.01	Federais	11.276	35.891	60.243
7.09.02.03	Municipais	343	466	331
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.645	3.202	3.452
7.09.03.01	Aluguéis	2.645	3.202	3.452

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	132.273	141.907	129.039
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	103.633	66.065	64.304
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.640	75.842	64.735

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Paraná Banco S.A. (BOVESPA: PRBC4 / ADR Nível I: PARPY), banco múltiplo privado, especializado em crédito consignado, crédito para pequenas e médias empresas (PME), seguro garantia e resseguros, através de suas controladas e controladas em conjunto, em conformidade com as disposições legais e estatutárias apresenta a seus acionistas as Demonstrações Financeiras do Banco e consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, juntamente com o Relatório do Comitê de Auditoria, Relatório do Conselho Fiscal e o Relatório dos Auditores Independentes. Todas as informações financeiras aqui apresentadas são consolidadas, abrangendo as Demonstrações financeiras do Banco e suas controladas, a J Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e a JMalucelli Agenciamento. As informações, exceto quando indicado de forma diferente, são expressas em moeda corrente nacional (em milhares reais) e foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") quando aplicável.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Consideramos 2016 como um ano histórico para o Brasil devido aos desafios políticos e econômicos, traduzidos através da mudança do comando no governo federal, como também pela profundidade sem precedentes da crise econômica.

Consciente deste ambiente desafiador, o Paraná Banco revisou sua estratégia no decorrer de 2016 e buscou de forma conservadora reorganizar seus negócios, implicando na descontinuidade das carteiras de crédito com garantia de imóvel e crédito para empresas, direcionando seu foco no crédito consignado para o setor público, aposentados e pensionistas, sem se descuidar dos riscos da situação fiscal dos estados e municípios brasileiros.

Após 2016, podemos dizer que os esforços necessários para superação do cenário econômico complexo surtiram os efeitos esperados, como também exigiu mudanças no curso dos negócios para nos adaptarmos ao novo ambiente, buscando mais eficiência e retorno, através de reestruturação de processos e utilização de novas tecnologias.

SOBRE O PARANÁ BANCO

Perfil

O Paraná Banco, banco múltiplo privado, é especializado em crédito consignado, crédito para pequenas e médias empresas (PME), seguro garantia e resseguros.

Governança Corporativa

Em 28 de novembro de 2016, o Grupo Controlador do Paraná Banco anunciou a intenção o pedido de registro de Oferta Pública Unificada para aquisição de ações preferenciais em circulação de emissão do Paraná Banco por aumento de participação, para fins de cancelamento de registro ou para conversão de categoria e para saída do Nível 1 de Governança da BM&FBovespa.

Em 22 de dezembro de 2016, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas para deliberação dos seguintes itens:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- i) escolha de instituição ou empresa especializada responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação da Companhia,
- ii) saída do Nível 1 de Governança da BM&FBovespa e
- iii) cancelamento de registro de companhia aberta ou a conversão de registro de categoria A para categoria B, caso não haja anuência de 100% dos detentores das letras financeiras de distribuição pública pela Companhia.

Na ocasião o “item i” não pode ser votado tendo em vista não ter sido alcançado quórum mínimo. Os demais “itens ii e iii” foram aprovados.

Em 09 de janeiro de 2017, foi realizada a segunda convocação da Assembleia Geral Extraordinária para votação do “item i” não votado na AGE anterior, onde a empresa escolhida para elaboração do laudo de avaliação foi a PricewaterhouseCoopers.

A composição acionária do Paraná Banco podemos ver na tabela abaixo:

Composição acionária	ON	PN	Total	% Total
Grupo de Controle e Pessoas Vinculadas	56.174.495	22.549.702	78.724.197	95,5%
Conselho de Administração	0	101	101	0,0%
Diretoria	550.481	2.010	552.491	0,7%
Free float	0	3.135.117	3.135.117	3,8%
Total	56.724.976	25.686.930	82.411.906	100%

Base: janeiro/2017

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Banco propôs e pagou dividendos no montante de R\$ 215.919, com base nos resultados de exercícios anteriores.

O Banco destacou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$ 103.633, a título de juros sobre o capital próprio ("JSCP"). Os referidos juros reduziram os encargos tributários registrados no resultado do exercício em R\$ 46.635. A título de JSCP o Banco efetuou o pagamento de R\$ 89.091.

Desempenho do Grupo Segurador

J. Malucelli Seguradora

A J. Malucelli Seguradora apresentou um aumento de 20,5% no lucro líquido. Motivado principalmente pelos impactos tributários decorrentes da distribuição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 24,0 milhões ocorrida em dezembro de 2016.

O patrimônio líquido finalizou o exercício em R\$ 328,7 milhões. Na comparação do ano de 2016 com 2015, houve diminuição de 0,5%, principalmente relacionada ao pagamento de dividendos intermediários e JCP, que totalizaram R\$ 53,6 milhões.

J. Malucelli Resseguradora

A J. Malucelli Resseguradora encerrou o exercício de 2016 com lucro líquido de R\$ 63,2 resultado dos impactos tributários decorrentes da distribuição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 26 milhões ocorrida em dezembro de 2016.

O patrimônio líquido encerrou o período em R\$ 655,3 milhões. Em relação ao mesmo período do ano passado houve redução de 9,0% decorrente do pagamento de dividendos intermediários e JCP, que totalizaram R\$ 123,9 milhões.

J. Malucelli Investimentos (DTVM)

A J. Malucelli Investimentos tem o compromisso com investimentos de longo prazo, baseados exclusivamente em uma profunda análise fundamentalista. Seus produtos de investimento são destinados a pessoas físicas, jurídicas ou institucionais.

A empresa encerrou o exercício com um patrimônio equivalente a R\$ 2,7 bilhões sob gestão, um aumento de 52,2% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

► Gestão de Ativos e Passivos

Os ativos totais em 2016 finalizaram em R\$ 5,7 bilhões, uma redução de 1,6% em relação ao ano passado, devido principalmente a redução da carteira de crédito empresarial. O ativo total no exercício correspondia 69% em operações de crédito, 17% referiam-se as aplicações interfinanceiras, 6% de receitas com títulos e valores mobiliários e 9% demais aplicações financeiras.

► Crédito Consignado

O Paraná Banco passou a atuar com foco totalmente direcionado ao crédito consignado e esforços de origemação em seus canais prioritários, sejam lojas próprias e correspondentes exclusivos. Compreendemos que o mercado proporciona oportunidade para um posicionamento mais especializado e diferenciado nesse produto.

A carteira de crédito consignado finalizou o exercício de 2016 em R\$ 3,3 bilhões, um crescimento de 9,0% em relação ao ano passado.

Importante ressaltar, que a performance do Paraná Banco é superior a média do mercado de crédito consignado do setor público que foi 2,3% em dezembro de 2016 versus o mesmo período do ano passado, segundo dados do Banco Central do Brasil.

O Paraná Banco possui uma estratégia diferenciada de produção, conforme já comentado, priorizando a origemação através de canais próprios e exclusivos, regiões e convênios que geram maior eficiência e rentabilidade ao Banco.

► Crédito Empresarial

A carteira de crédito empresarial encerrou 2016 com saldo de R\$ 263,2 milhões, o que representa uma retração de 63,5% comparando com o ano anterior. Importante lembrar, que a retração está em linha com a estratégia adotada ano passado, onde o Banco passou a ter um posicionamento mais conservador para concessão do crédito das carteiras mais suscetíveis a deterioração da economia.

► ImovCredi (Home Equity)

Seguindo a estratégia em focar sua produção de crédito no produto consignado, relembramos o fato de termos decidido pela descontinuidade da produção da carteira de home equity no ano de 2016. A carteira finalizou com um saldo de R\$ 58,3 milhões. É importante ressaltar que mantemos o rígido controle da qualidade desses créditos e que a estrutura da operação está baseada em uma garantia real (imóvel), com elevada possibilidade da recuperação dos créditos em caso de atrasos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RATINGS

O Paraná Banco é classificado por agências de rating nacionais e internacionais que analisam a sua estrutura e riscos, conforme quadro abaixo.



Rating brA
Baixo Risco de Crédito
Março/2016



Rating 10,83
Baixo Risco para médio prazo 1
Setembro/2016



Rating AA-(bra)
Baixo Risco de Crédito
Junho/2016



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

GERENCIAMENTO DE RISCOS

Gestão do Capital

O Gerenciamento de Capital é o processo contínuo de:

- ✓ Monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco;
- ✓ Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banco está sujeito; e
- ✓ Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Banco.

No gerenciamento de capital o Banco adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Desta forma, a estrutura de gerenciamento de Capital deve prever, no mínimo:

- ✓ Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pelo Paraná Banco, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE - Patrimônio de Referência Exigido;
- ✓ Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelo Banco;
- ✓ Plano de capital e objetivos estratégicos abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- ✓ Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital;

Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração.

Risco de Mercado

Define-se como Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira.

Esta definição inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado do Paraná Banco é compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da exposição a este tipo de risco.

As estratégias utilizadas pelo Paraná Banco para estimar, monitorar e gerenciar riscos estão baseadas em métodos e nas melhores práticas adotadas pelo mercado.

A área de Tesouraria do Paraná Banco tem como principal missão prover recursos para a área Comercial, monitorar o fluxo de caixa, efetuar as operações de *hedge* e gerir as disponibilidades, com ótima rentabilidade adquirindo ativos líquidos e seguros.

Os Instrumentos Financeiros utilizados para gestão do caixa / disponibilidades do Banco são:

- Operações compromissadas com Títulos Federais que são negociadas pela mesa financeira com taxas prefixadas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Títulos Federais;
- CDI's: Negociados pela mesa financeira, estes produtos são indexados ao DI, SELIC e prefixado.

O Paraná Banco busca minimizar as exposições ao risco de mercado de suas posições. As decisões de *hedge* são deliberadas no Comitê de Riscos e Capital.

Atualmente são deliberados instrumentos de proteção como:

- ✓ Contratos futuros de câmbio e taxas de juros negociados na BM&F BOVESPA;
- ✓ Contratos a Termo de Moeda – NDF (*Non-Deliverable Forward*);
- ✓ Contratos de Swap de taxas de juros e taxas de câmbio no mercado local;
- ✓ Contrato futuro de cupom de IGPM e;
- ✓ Contrato futuro de cupom de IPCA

O risco de mercado deverá ser monitorado por meio de sistema integrado aos sistemas legados, para controlar as posições geradoras de risco.

Riscos para os quais se busca proteção

Risco de Taxas de Juros – O risco de taxa de juros decorre da precificação de Ativos e Passivos em momentos distintos, oscilações inesperadas na inclinação e forma das curvas de rendimento e alterações na correlação entre as taxas de juros de diferentes instrumentos financeiros. O Paraná Banco está exposto ao risco de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre taxas de juros praticadas pelo Banco e as taxas de mercado. A Instituição procura administrar seus Ativos e Passivos com controles eficazes, de acordo com seu porte operacional, para que com isso reduza um possível impacto negativo sobre o resultado da intermediação financeira em função de oscilações nas taxas de juros.

Risco de Variação Cambial - O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Paraná Banco administra sua exposição cambial de forma a ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados à variação de moedas estrangeiras, particularmente com uso de operações de derivativos. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas ao risco de taxa de câmbio.

Risco de Variação no Preço das Ações: É o Risco decorrente das mudanças possíveis na cotação das ações negociadas em bolsas de valores. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas ao risco de variação no Preço das Ações.

Risco de Variação nos Índices de Preços: É o Risco decorrente de oscilações no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e no Índice Geral de Preço ao Consumidor (IGPM).

Metodologia

O Paraná Banco utiliza as seguintes metodologias para avaliar o Risco de Mercado, facilitando a análise e percepção sobre o quadro de risco ao qual a instituição está exposta.

- ✓ Posições: Caracterizadas por “compradas e vendidas”, dão uma ideia do volume de negócios, mas, não necessariamente, uma visão real do risco. Os limites de posição podem ser

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

estabelecidos em função de um instrumento específico ou estratégia para que sejam mantidos de acordo com os níveis desejados pelo Banco.

- ✓ Sensibilidades: As sensibilidades demonstram o impacto da mudança de um determinado parâmetro de mercado sobre o valor da carteira da instituição. Portanto, elas são uma importante medida para o gerenciamento da exposição e estrutura da carteira do banco. Para uma carteira de renda fixa, o efeito da alteração da estrutura a termo de taxa de juros por 1 ponto base (0,01) é a principal medida de sensibilidade. É um requerimento das autoridades reguladoras.
- ✓ Análise de Cenários (Testes de Estresse): Os resultados de um teste de estresse dão uma informação complementar da potencial perda da carteira da instituição para cenários de ruptura de mercado, situação esta que o modelo padrão de VaR não consegue prever.
- ✓ Value-At-Risk – VaR (Valor em Risco): O VaR de uma carteira representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo, sob condições normais de mercado. Para o VaR regulatório, o nível de confiança adotado é de 99% e 10 dias.
- ✓ EVE - *Economic Value of Equity*: A exposição da carteira “Banking” é mensurada através da metodologia EVE – *Economic Value of Equity*, que se caracteriza por ser uma metodologia de mensuração de impactos econômicos, utilizada para cálculo de exposição ao risco de taxas de juros dos títulos classificados na carteira de não negociação (*Banking*).
- ✓ Backtesting: É um elemento chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pela instituição, sendo também, um requerimento da autoridade reguladora. Consiste em testar a probabilidade do número de perdas acima do grau de confiança esperado, servindo para identificar as falhas dos modelos de VaR e os fatores que precisarão de ajustes.

As principais atribuições da Gerência de Risco de Mercado são:

- Mensurar e controlar a sujeição a riscos de mercado pela Companhia;
- Definir as metodologias a serem utilizadas na mensuração dos riscos de mercado;
- Fornecer informações relativas às exposições aos riscos de mercado;
- Realizar diariamente o controle da utilização dos limites operacionais autorizados e informar ao Comitê de Riscos e Capital eventuais excessos e descon siderações aos limites de exposição previamente estabelecidos;
- Realizar testes para monitoramento da precisão dos modelos de avaliação do risco de mercado; e
- Realizar simulações de condições extremas de mercado (testes de estresse).

Gestão do Risco de Liquidez

O Comitê de Riscos e Capital em primeira instância e o Comitê Executivo Sênior em última instância são responsáveis pelo monitoramento e cumprimento da política de liquidez.

O risco de liquidez origina-se dos desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Banco, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

São elaborados relatórios que permitem o monitoramento dos riscos assumidos e também são realizadas avaliações voltadas a identificar posições que coloquem em risco a situação econômico-financeira da Instituição.

Testes de Estresse são aplicados no mínimo mensalmente, e consideram as seguintes premissas: resgates antecipados, aumento da inadimplência, saídas inesperadas, utilização de limites de créditos (rotativos, etc.), aumento das operações de crédito e possível dificuldade de acesso a novos recursos.

Plano de Contingência de Liquidez

O Paraná Banco utiliza um Plano de Contingência contendo estratégias de administração de situações de crise de liquidez. Este plano identifica os fatores de risco de liquidez inerentes ao Banco e os fatores mitigadores destes riscos, bem como os instrumentos e procedimentos a serem executados em situações de crise.

Risco de Crédito

Risco de Crédito, conforme definição da Resolução nº 3.721, de 30/04/2009, é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou rentabilidade, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Tal definição compreende ainda:

- O risco de crédito da contraparte, entendido como a possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, incluindo aquelas relativas à liquidação de instrumentos financeiros derivativos;
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante; e
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

O gerenciamento do risco de crédito está inserido e é disseminado nas Políticas, Normas e Manuais de Crédito do Paraná Banco, e nos modelos internos de avaliação dos riscos de crédito.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos associados ao Paraná Banco.

As diretrizes do gerenciamento do risco de crédito estão alinhadas com as estratégias de curto e longo prazo do Paraná Banco e, por isso, condicionam que toda e qualquer decisão que envolva risco de crédito esteja em conformidade com suas disposições.

Todas as operações são efetuadas observando-se as melhores práticas do mercado, a regulamentação do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, além da legislação pertinente.

A área responsável pelo gerenciamento do risco de crédito é Área de Compliance, Controles Internos e Gestão de Riscos, que está segregada das unidades de negociação e da área executora da atividade de auditoria interna.

Risco Operacional

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O Paraná Banco, atendendo às disposições da Resolução nº 3.380/06, possui estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais contempla uma Matriz de Riscos e Controles para padronizar a linguagem e facilitar o entendimento de todos os funcionários.

Essa estrutura, integrada com o sistema de controles internos, registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implementa planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Desta forma, o Paraná Banco em cumprimento às disposições da Resolução nº 3.380/06 gerencia seus riscos operacionais em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

Seu Conselho de Administração está plenamente engajado no processo, definiu e aprovou a política de gerenciamento e disponibilizou adequados recursos humanos e materiais. É responsável pelas informações e promoveu ampla divulgação aos clientes e colaboradores em seu site na rede mundial de computadores.

Estrutura

As atividades relacionadas à estrutura de controle de gerenciamento de riscos são divididas entre órgãos e cargos da Companhia, conforme abaixo:

Diretoria e Conselho de Administração: A Diretoria e o Conselho de Administração são responsáveis pela aprovação e revisão periódica das Políticas de Gerenciamento de Riscos, devendo também monitorar periodicamente os limites operacionais e os procedimentos adotados pela Companhia com o escopo de manter a exposição ao risco em níveis considerados regulares.

Comitê de Riscos e Capital: Criado para suportar o Comitê Executivo Sênior e atuar de forma colegiada na identificação, análise, monitoramento, mensuração, acompanhamento e controle dos riscos corporativos a que a Companhia está sujeita, devendo garantir o cumprimento das Resoluções nº 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 4.090/12 que dispõem sobre a implementação das estruturas de gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez, além da Resolução nº 3.988/11, que dispõe do Gerenciamento de Capital. O Comitê de Riscos e Capital é composto pelo Presidente, Diretor de Riscos e Diretor Financeiro além dos gerentes / responsáveis pelas áreas de risco de mercado, liquidez, operacional e crédito.

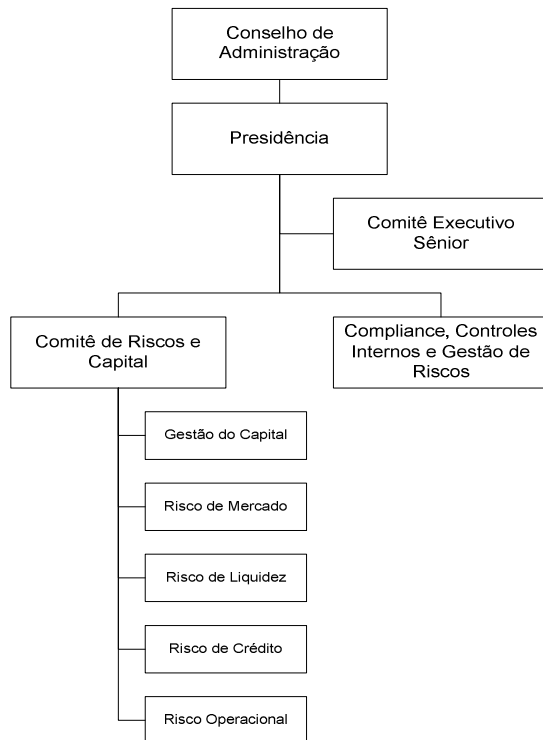
Diretor Responsável pelos Riscos: Os Diretores responsáveis pelos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez são indicados pela Companhia para representá-la perante o Banco Central, sendo, juntamente com o Comitê de Riscos e Capital, responsável por validar e aprovar as políticas e objetivos gerais da Companhia, alertando o Conselho de Administração e a Diretoria com informações relevantes sobre a estrutura e os resultados do gerenciamento de riscos.

Gestor Responsável: Os Gestores responsáveis pela gerência dos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez, além do Gerenciamento de Capital, são colaboradores designado pelos Diretores responsáveis pelos riscos para gerir as estruturas de gerenciamento de riscos. Aos Gestores Responsáveis também é atribuído o encargo pelo processo de informação, comunicação e divulgação da estrutura de risco adotada pela Companhia.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla metodologias e ferramentas para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco. Desta forma, a Companhia, em cumprimento às disposições do Banco Central do Brasil, gerencia seus riscos em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está divulgada no sítio do Paraná Banco na rede mundial de computadores (<http://www.paranabanco.com.br/ri>) no menu: Governança Corporativa > Riscos e Compliance, ou através do link: http://riparanabanco.mzweb.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=51304

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Atuação da Equipe de RI

O Paraná Banco possui uma área de relações com investidores que busca manter uma postura proativa, constantemente em contato com analistas e investidores nacionais e estrangeiros, que tem como objetivo melhor atender as demandas do mercado e fortalecer a imagem e presença do Banco.

A área de Relações com Investidores reforça o objetivo de criação de valor aos seus acionistas, e realiza esforços objetivando a maior liquidez de suas ações, com transparência nas divulgações dos resultados e em constante comunicação com o mercado.

Divulgação das informações

Em atendimento à instrução CVM nº 480, os Diretores revisaram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes e com as Demonstrações financeiras.

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, o Banco e as empresas controladas não contrataram e nem tiveram serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes relacionados a essas empresas que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios pela confiança demonstrada ao longo do tempo, e aos Diretores, Conselheiros, funcionários e colaboradores, pelos esforços, competência, lealdade e dedicação frente aos desafios passados e do futuro.

ALEXANDRE MALUCELLI

Presidente do Conselho de Administração

Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015*

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Paraná Banco S.A. (“Banco”) (BM&FBOVESPA: PRBC4 / ADR Nível I: PRBAY) é um banco múltiplo e tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, operações de crédito imobiliário, câmbio e administração de cartão de crédito.

Por meio de suas controladas em conjunto com a Travelers Brasil Acquisition LLC (“Travelers”), atua também, nas operações de seguros e resseguros em ramos elementares e de danos, operando principalmente nos ramos de garantias de obrigações contratuais, nos quais é especializado e por meio de suas controladas direta atua na administração de fundos de investimento e na prestação de serviços e assessoria.

a. Realização de oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação

Na data de 25 de outubro de 2016, foi informado por determinados acionistas do bloco de controle da Companhia (“Controladores”), que os Controladores, na qualidade de potenciais compradores, celebraram compromisso de compra e venda de ações preferenciais de emissão da Companhia com a Cox Gestão de Recursos Ltda., na qualidade de representante de grupo de certos acionistas minoritários (“Vendedor”). As ações preferenciais objeto de tal compromisso representavam 34,35% do total das ações preferenciais e 10,71% do total capital social da Companhia (“Ações”).

No âmbito de referido compromisso, as Ações foram ofertadas pelo Vendedor em ambiente de bolsa de valores, nos termos da Instrução da Comissão de valores mobiliários - CVM nº 168, de 23 de dezembro de 1991, conforme alterada (“Leilão”). As Ações representavam mais de 1/3 das ações em circulação e, como os Controladores adquiriram a totalidade das Ações no âmbito do Leilão, o percentual de ações em circulação passou a ser de 20,96%, resultando no desenquadramento do percentual mínimo de 25% das ações em circulação, conforme exigido pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e na obrigação de realização de oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação.

Nesse contexto, os Controladores apresentaram à Comissão de valores mobiliários - CVM, dentro do prazo legal, pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações unificada por aumento de participação e para fins de cancelamento de registro de companhia aberta na categoria “A” e saída do segmento especial de listagem da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros denominado Nível 1 de Governança Corporativa (“OPA”).

Foi aprovado, em reunião do Conselho de Administração realizada na data de 24 de outubro de 2016, a distribuição de dividendos provenientes de reservas de lucros, no valor total de R\$ 215.919.193,72, correspondente a R\$ 2,62 por ação, e de juros sobre capital próprio, referentes ao terceiro trimestre de 2016, no valor bruto total de R\$ 60.160.691,38, correspondente a R\$ 0,73 por ação. Tinham direito aos dividendos e juros sobre o capital próprio os acionistas detentores das ações de emissão da Companhia na data-base de 27 de outubro de 2016, nos termos do Manual do Emissor da BM&FBOVESPA. As ações da Companhia passariam a ser, portanto, negociadas ex-direito a dividendos e juros sobre o capital próprio a partir de 28 de outubro de 2016.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
*Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015*

Os dividendos foram disponibilizados aos acionistas da Companhia no dia 3 de novembro de 2016 na sede social da Companhia e foram pagos aos acionistas que se habilitaram, de acordo com o procedimento abaixo:

Compareceram na sede social da Companhia das 13:00 às 16:00, munido dos seguintes documentos: (a) quando pessoa física: (i) CPF/MF; e (ii) documento de identidade; (b) quando pessoa jurídica: (i) CNPJ/MF; (ii) contrato social ou estatuto social acompanhado da ata da assembleia que elegeu a diretoria em exercício, bem como documento de identidade e CPF/MF dos representantes legais do respectivo acionista, ou ainda a entrega da respectiva procuração por instrumento público, específica para recebimento de dividendos, quando o acionista se fizer representar por procurador. O pagamento aos acionistas que se habilitaram foi realizado via Transferência Eletrônica Disponível (TED).

Para os acionistas que não se habilitaram para pagamento no dia 3 de novembro de 2016, em atenção ao procedimento descrito acima, os dividendos foram disponibilizados a partir do dia 7 de novembro de 2016. Os juros sobre o capital próprio, por sua vez, foram disponibilizados a partir do dia 8 de novembro de 2016. O pagamento dos juros sobre o capital próprio, bem como o pagamento de dividendos para os acionistas que não se habilitaram para recebimento na sede social da Companhia no dia 3 de novembro de 2016, foi realizado da seguinte forma:

- i. Ações escriturais: Os proventos relativos às ações custodiadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros foram pagos por meio desta, que os repassará aos acionistas por intermédio dos agentes de custódia;
- ii. Ações nominativas: Crédito em conta corrente indicada pelo acionista junto ao Itaú Unibanco S.A.

Por fim, na mesma oportunidade, os Controladores adquiriram as ações pertencentes a membro da administração da Companhia, representativas de 5,81% das ações ordinárias e 6,07% de ações preferenciais, sem qualquer efeito sobre as ações em circulação ou a realização da OPA mencionada acima.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("BACEN").

Em 08 de fevereiro de 2017, as demonstrações contábeis foram concluídas pela Administração e em 16 de fevereiro de 2017, aprovadas pelo Conselho de Administração, após recomendação do Comitê de Auditoria e apreciação pelo Conselho Fiscal. A Diretoria do Banco foi autorizada a divulgá-las a partir daquela data.

Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015*

3 Resumo das principais práticas contábeis**b. Apuração do resultado**

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

b.1 Despesas Antecipadas

Até 31 de dezembro de 2014, as despesas de comissão pela intermediação de operações de crédito eram registrados no ativo e reconhecidas como despesa pelo prazo do contrato, calculado de forma exponencial, ou imediatamente quando da liquidação ou baixa da operação por qualquer motivo.

Contudo, para os contratos originados a partir de 2015, tais comissões são apropriadas ao resultado de acordo com a Circular BACEN nº 3.738 de dezembro de 2014, conforme abaixo:

- (a) 2015: Reconhecer integralmente como despesa 1/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses;
- (b) 2016: Reconhecer integralmente como despesa 2/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses;
- (c) 2017: Reconhecer o valor total da comissão paga integralmente como despesa.

Segundo o contido na Circular Bacen 3.722 de outubro de 2014, os procedimentos contábeis anteriormente descritos devem ser aplicados de forma prospectiva a partir de janeiro de 2015, não trazendo impactos sobre as comissões pagas até dezembro de 2014.

A partir de Janeiro de 2020, caso ainda exista no ativo da entidade saldo a amortizar de comissão de venda paga ao correspondente, esse montante deve ser integralmente baixado contra resultado (despesa).

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas com operações de crédito, imposto diferido ativo, provisão para contingências e a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e. Títulos e valores mobiliários

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
*Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015*

Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias de acordo com a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou vendê-los antes dessa data:

- (i) **Títulos disponíveis para a venda** - compreendem os títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados pelos seus respectivos valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “Ajustes com títulos e valores mobiliários”, líquido dos efeitos tributários. Quando esse título e valor mobiliário é realizado, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido para resultado;
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - compreendem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações contábeis; e
- (iii) **Títulos para negociação** - compreendem os títulos adquiridos com a intenção de serem ativa e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira é apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo ao seguinte critério:

- (i) **Futuros** - Contratos de derivativos estão representados por operações de futuros que são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.
As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado sendo que o ajuste é contabilizado em contas de receita ou despesa, no resultado do exercício.

f. Operações de crédito, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

g. Provisão para perdas com créditos

A provisão para perdas com créditos, foi constituída em montante compatível com a avaliação geral de risco de crédito, conforme análise da Administração e normas emanadas do Banco Central do Brasil, que estabelece a criação de nove faixas de riscos, sendo AA (mínimo) e H (perda), e percentuais mínimos de provisionamento para cada faixa.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas com crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido nas normas anteriormente referidas.

As operações de crédito com consignação de parcelas em folha de pagamento ("Crédito Consignado") são classificadas levando em consideração o status individual de cada contrato de empréstimo, não atribuindo de forma automática o mesmo nível de risco para todas as operações de um mesmo cliente.

Na hipótese de um cliente possuir mais de 1 (um) contrato, aquele(s) que encontra(m)-se em curso normal (com as parcelas de principal e encargos sendo amortizadas total ou parcialmente em base mensal) será(ão) classificado(s) conforme a situação do(s) contrato(s), individualmente, independente da classificação dos demais contratos (mesmo que um ou mais estejam em prejuízo).

Para as demais modalidades de crédito, a classificação das operações de um mesmo cliente ou grupo econômico deve ser definida considerando aquela que apresentar maior risco.

h. Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial acrescidos de ágio, quando aplicável. Os demais investimentos são avaliados pelo custo, deduzidos de provisão para perdas. No Banco o ágio gerado até 2010 está retificado por provisão integral e amortizado, com a correspondente reversão da provisão, a partir de 2010 o registro está sendo efetuado pelo valor referente ao montante da expectativa de rentabilidade futura, com a correspondente amortização.

i. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 4% para imóveis de uso; 10% para móveis e equipamentos de uso; sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados.

j. Ativos Intangíveis

O ativo intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

k. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por operações compromissadas

São demonstrados pelos valores de exigibilidade, incluindo os encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

l. Saldos de operações em moeda estrangeira

Demonstrados com base nas cotações vigentes na data do balanço.

m. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando alíquota de 15% e para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2016, à alíquota de 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para entidades não financeiras, a alíquota da contribuição social é de 9%.

Os créditos tributários e passivos diferidos, apresentados nas rubricas “Outros créditos - Diversos” e “Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias”, são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e liquidação do passivo.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros.

n. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco ou suas subsidiárias possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As constituições para as contingências cíveis e trabalhistas são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da premissa inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões, as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Com relação à provisão para recuperabilidade de ativos (*impairment*), durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o Banco não identificou indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Refere-se a operações compromissadas e aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme segue:

	Banco	
	31/12/16	31/12/15
Operações compromissadas - Posição bancada	<u>963.442</u>	<u>778.461</u>
Letras Financeiras do Tesouro	848.423	80.015
Notas do Tesouro Nacional	<u>115.019</u>	<u>698.446</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>703</u>	<u>703</u>

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Total	<u>964.145</u>	<u>779.164</u>
-------	----------------	----------------

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**a. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários foram classificados de acordo com a intenção da Administração de mantê-los até o vencimento ou vendê-los antes dessa data, conforme segue demonstrado abaixo:

31 de dezembro de 2016	Banco						
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado
Papel							
Disponíveis para venda							
Carteira própria							
LTN (a.1)	-	49.975	-	-	49.975	49.987	(12)
Mantidos para negociação (a.3)							
Carteira própria							
LTN (a.1)	-	99.949	-	-	99.949	99.976	(27)
LFT (a.1)	-	-	-	120.286	120.286	120.364	(78)
Fundos (a.2)	10.733	-	-	-	10.733	10.733	-
Títulos de capitalização	705	-	-	-	705	705	-
Vinculados a compromisso de recompra							
LFT (a.1)	-	-	-	46.141	46.141	46.218	(77)
Vinculados a prestação de garantia							
LFT (a.1)	-	-	-	607	607	608	(1)
Total - Banco	<u>11.438</u>	<u>149.924</u>	<u>-</u>	<u>167.034</u>	<u>328.396</u>	<u>328.591</u>	<u>(195)</u>

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

31 de dezembro de 2015	Banco						
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado
Papel							
Disponíveis para venda							
Carteira própria							
LFT (a.1)	-	-	-	146.607	146.607	146.608	(1)
LTN (a.1)	-	-	-	43.189	43.189	45.419	(2.230)
Mantidos para negociação (a.3)							
Carteira própria							
LTN (a.1)	-	-	34.677	81.166	115.843	121.689	(5.846)
Fundos (a.2)	18.060	-	-	-	18.060	18.060	-
Títulos de capitalização	697	-	-	-	697	697	-
Vinculados a compromisso de recompra							
LTN (a.1)	-	-	58.588	-	58.588	60.082	(1.494)
Vinculados a prestação de garantia							
LFT (a.1)	-	-	-	5.213	5.213	5.531	(318)
Total - Banco	<u>18.757</u>	<u>-</u>	<u>93.265</u>	<u>276.175</u>	<u>388.197</u>	<u>398.086</u>	<u>(9.889)</u>

- (a.1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.
- (a.2) Referem-se a aplicações em cotas de fundos de Renda Fixa e Renda Variável não exclusivos, que são valorizados pelo valor da cota informada pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.
- (a.3) Os títulos classificados como mantidos para negociação, estão demonstrados nos quadros acima pelos seus vencimentos originais, sendo classificados no balanço patrimonial no ativo circulante, de acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001.

b. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco tem como política a eliminação de parte do risco de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações nas taxas de câmbio e operando apenas com instrumentos que permitam o controle de riscos. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os contratos de derivativos estão representados por operações de futuros, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Título	Vencimento	Valor de Mercado	Ativo (a)				Passivo (a)			
			Circulante	Longo Prazo	Total 31/12/16	Total 31/12/15	Circulante	Longo Prazo	Total 31/12/16	Total 31/12/15
DI1 - N17	03/07/2017	13.675	-	-	-	-	-	-	-	4
DI1 - V18	01/10/2018	12.483	-	-	-	6	3	-	3	8
DI1 - F17	02/01/2017	143.354	-	-	-	14	-	-	-	-
Total			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>3</u>	<u>12</u>

- a) São apresentados no balanço patrimonial na linha de negociação e intermediação de valores, na rubrica de outros créditos e outras obrigações.

c. Valores estimados de mercado

Os valores de mercado foram estimados com base em preços oficialmente divulgados pela AMBIMA e BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

6 Operações de crédito, outros créditos e provisão para perdas com operações de crédito

a. Composição da carteira por modalidade de crédito

	Banco	
	31/12/16	31/12/15
Cheque especial	101	2
Conta garantida	9.982	80.234
Capital de giro	184.466	422.640
Crédito pessoal parcelado (a.1)	3.304.033	3.032.020
Crédito pessoal parcelado (a.2)	39	822
Vendor	58	2.122
Compror	-	112
Crédito imobiliário	58.338	66.354
Financiamentos - outros	-	1
Finame	49.652	93.833
Câmbio	-	9.308
Desconto de títulos	-	4.091
Crédito Rural	4.237	10.949
Desconto de cheques	-	-
Cartão de crédito	184.509	191.859
Crédito vinculado as operações de crédito	<u>121</u>	<u>23.149</u>
Subtotal	3.795.536	3.937.496
Adiantamento sobre contratos de câmbio (a.4)	12.152	32.743
Títulos e créditos a receber (a.3)	<u>7.056</u>	<u>17.759</u>
Total	<u>3.814.744</u>	<u>3.987.998</u>

- (a.1) Refere-se a operações de crédito consignado em folha de pagamento.

- (a.2) Refere-se a operações de crédito não consignadas.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

- (a.3) Refere-se a operações com característica de concessão de crédito, registrado na rubrica de outros créditos diversos, vide nota 7.b.
- (a.4) Refere-se a adiantamentos sobre contratos de câmbio, contabilizados em “outras obrigações - carteira de câmbio”, vide nota 16.a. Em 31 de dezembro de 2016 inclui o montante de R\$ 476 referente a rendas a receber de adiantamentos concedidos (R\$ 701 em 31 de dezembro de 2015).

b. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento, tipo de cliente e atividade econômica

	Banco						
	Carteira a vencer						
	Carteira vencida a partir de 15 dias (b.1)	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	31/12/16	Total 31/12/15
Público Municipal	-	-	-	-	-	-	20.736
Rural	-	254	1.157	5.430	-	6.841	12.396
Indústria	3.918	22.865	28.780	12.931	64	68.558	160.831
Comércio	4.855	12.384	10.865	5.384	25	33.513	145.643
Serviços	55.055	21.368	35.067	97.868	736	210.094	382.930
Títulos e créditos a receber (b.2)	-	7.056	-	-	-	7.056	17.759
Pessoa física	414.365	337.706	756.580	1.155.889	824.142	3.488.682	3.247.703
Total - 31/12/16	478.193	401.633	832.449	1.277.502	824.967	3.814.744	3.987.998
Total - 31/12/15	299.165	587.812	917.371	1.338.440	845.210	3.987.998	

- (b.1) Classificado no Ativo Circulante. Esses valores estão representados pelo saldo total das parcelas em atraso.
- (b.2) Refere-se a créditos com características de concessão de crédito e, estão registrados na rubrica Outros créditos - diversos, vide nota 7.b.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

c. Composição da carteira de crédito e outros créditos por nível de risco

				<i>Banco</i>			
				31/12/16		31/12/15	
Nível	Situação	Atraso em dias	% de provisão	Total geral	Valor da provisão	Total geral	Valor da Provisão
A	Normal	(c.1)	0,50	3.117.615	15.588	3.065.991	15.330
B	Normal			110.785	1.108	513.077	5.131
	Vencido	De 15 a 30	1,00	74.916	749	91.747	917
C	Normal			49.632	1.489	91.982	2.759
	Vencido	De 31 a 60	3,00	171.135	5.134	66.676	2.000
D	Normal			19.569	1.957	3.872	387
	Vencido	De 61 a 90	10,00	39.876	3.988	30.799	3.080
E	Normal			15.145	4.544	10.016	3.005
	Vencido	De 91 a 120	30,00	28.278	8.483	22.708	6.812
F	Normal			13.040	6.520	2.030	1.015
	Vencido	De 121 a 150	50,00	48.722	24.361	13.027	6.510
G	Normal			1.592	1.114	1.002	701
	Vencido	De 151 a 180	70,00	18.497	12.945	13.298	9.309
H	Normal			9.173	9.173	863	863
	Vencido	Acima de 180	100,00	96.769	96.769	60.910	60.910
Total geral				3.814.744	193.922	3.987.998	118.729

(c.1) Inclui saldos em atraso até 14 dias.

d. Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

		<i>Banco</i>	
		31/12/16	31/12/15
Saldo inicial		<u>118.729</u>	<u>82.441</u>
Constituição		189.258	130.813
Baixas		<u>(114.065)</u>	<u>(94.525)</u>
Saldo final *		<u>193.922</u>	<u>118.729</u>
Recuperação de créditos baixados		28.282	20.594

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
*Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015*

e. Concentração de créditos

	Banco	
	31/12/16	31/12/15
Dez maiores devedores	102.153	146.535
Percentual do total da carteira de operações de crédito	2,68%	3,67%
Cinquenta maiores devedores seguintes	121.431	294.018
Percentual do total da carteira de operações de crédito	3,18%	7,37%

f. Créditos renegociados e refinanciados

O saldo dos créditos refinanciados e renegociados em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 1.513.922 (R\$ 682.692 em 31 de dezembro de 2015), sendo R\$ 1.438.657 de refinanciados (R\$ 623.644 em 31 de dezembro de 2015) e R\$ 75.265 de renegociados (R\$ 59.048 em 31 de dezembro de 2015). O saldo apresentado foi apurado com base nos critérios descritos na Resolução BACEN 2.682/99, que considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

g. Cessão de créditos

Não foram realizadas cessões de crédito nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

7 Outros créditos**a. Carteira de Câmbio**

	Banco	
	31/12/16	31/12/15
Câmbio comprado a liquidar	11.668	37.779
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	476	700
Total	<u>12.144</u>	<u>38.479</u>

b. Diversos

	Banco	
	31/12/16	31/12/15
Circulante		
Imposto de renda e contribuição social antecipados	16.871	14.408
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 18.c)	1.648	1.569
Créditos de convênios	1.516	544
Adiantamentos diversos (a)	1.533	3.026
Impostos a recuperar	105	216
Devedores diversos outras instituições	2.665	4.119

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Depósitos judiciais	-	-
Títulos e créditos a receber (b)	7.056	17.759
Outros créditos	-	503
Total	31.394	42.144

Realizável a longo prazo**Banco**

	31/12/16	31/12/15
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 18.c)	75.458	44.786
Impostos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	2.625	2.858
Total	78.083	47.644

- (a) Refere-se a adiantamentos de comissões e antecipações salariais.
- (b) O saldo refere-se a créditos com características de concessão de crédito, vide nota 6.

8 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referem-se a valores pagos antecipadamente decorrentes de comissão de intermediação de negócios do Banco.

As comissões de intermediação de negócios originados a partir de 2015, nos termos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014, tiveram dois terços da remuneração paga aos correspondentes reconhecidos no ativo, e o restante como despesa no ato da operação, e a partir de 2016 tiveram um terço da remuneração pagas aos correspondentes reconhecidas no ativo e o restante como despesa no ato da operação.

A composição dos valores registrados pelo Banco e suas controladas em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é a seguinte:

	31/12/16		31/12/15
	Circulante	Realizável longo prazo	Total
Comissão de intermediação de negócios	21.128	5.929	27.057
Total	21.128	5.929	27.057

9 Participação em controladas no País

	31/12/16					31/12/15	
	JMT Participações em Seguros S.A. (a)	J. Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda. (b)	J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. (c)	J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (d)	J. Malucelli Latam S.A. (e)	Total	Total
Em 31 de dezembro de 2016							
Informações sobre as empresas							
Número de quotas/ações do capital (em milhares)	199.134	1.438	417.143	45.000	46.800		
Patrimônio ajustado	-	2.361	1.218.804	9.349	46.246		
Patrimônio líquido	-	2.438	1.112.242	8.483	48.442		
Lucro/ (prejuízo) líquido do exercício	-	(77)	106.562	866	(2.196)		
Informações sobre os investimentos							
Número de quotas/ações possuídas (em milhares)	9.957	1.438	210.657	44.999	23.634		
Percentual de participação	5,00%	99,98%	50,50%	99,99%	50,50%		
Valor da movimentação das contas							
Saldos iniciais	4.569	2.438	561.682	8.483	24.463	601.635	655.934
Aquisição de empresa	-	-	-	-	-	-	4.569
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	(101.095)
Amortização de Ágio	-	-	-	-	-	-	(2.147)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(15.321)
Aumento de capital	15	-	-	-	-	15	-
Resultado de equivalência patrimonial - operacional	-	(77)	53.814	866	(1.109)	53.494	59.695
Saldo das participações	<u>4.584</u>	<u>2.361</u>	<u>615.496</u>	<u>9.349</u>	<u>23.354</u>	<u>655.144</u>	<u>601.635</u>

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

- (a) Em 10 de abril de 2015, o Conselho de Administração aprovou a reorganização societária das suas sociedades controladas no negócio de seguros J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. e J. Malucelli Seguros S.A., com o objetivo de reduzir a participação no ramo de seguros de propriedade e responsabilidade (P&C). Em julho de 2015 foi obtida a aprovação prévia concedida pela Superintendência de Seguros Privados por meio da Carta 155/2015 – SUSEP – SEGER. Como resultado da reorganização societária, o Paraná Banco passou a deter participação de 5% na JMT Participações em Seguros S.A., controladora da J. Malucelli Seguros, a Travelers passou a deter participação de 95%, vide nota 25. Este investimento está registrado à custo.
- (b) Empresa adquirida em 28 de dezembro de 2007. Essa empresa atua na assessoria para implantação de correspondentes franqueados do Banco.
- (c) Empresa holding dos investimentos nas controladas em conjunto indiretas J. Malucelli Resseguradora S.A e J. Malucelli Seguradora S/A. Em julho de 2015 foi aprovada a redução do capital social da Companhia, mediante o cancelamento de 77.734.465 ações ordinárias, com a entrega, a título de restituição de capital, de (i) R\$ 108.808 mil e 4.569 ações preferenciais de emissão da JMT Participações em Seguros S.A. detidas pela Companhia ao Paraná Banco; e (ii) 86.819 ações ordinárias de emissão da JMT Participações em Seguros S.A. detidas pela Companhia à Travelers. A redução do capital social é parte do processo de reorganização societária efetuada no período, vide nota 25.
- (d) A J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”) tem como objeto social a administração de carteiras de valores, a custódia de títulos e valores mobiliários e promover o lançamento de títulos e valores mobiliários, públicos e particulares, empresa adquirida em 23 de dezembro de 2010.
- (e) J Malucelli Latam S.A. é uma holding dos investimentos na América Latina adquirida em 17 de dezembro de 2014. Em 30 de setembro de 2015, a Superintendência da Colômbia autorizou a transferência do controle acionário da Cardinal Companhia de Seguros S.A. para a J Malucelli Latam S.A. A partir dessa data a Cardinal Companhia de Seguros S.A. operará sob o nome JMalucelli Travelers Seguros S.A. com participação majoritária da J. Malucelli LATAM. A matriz será em Bogotá, com filiais em Medellín e Cali. Foram emitidas 1.516.990 ações e a J Malucelli Latam S.A passou a deter participação de 51% da J Malucelli Travelers Seguros S.A.

10 Intangível

No Banco, refere-se a outros diferidos no montante de R\$ 873 (R\$ 905 em 31 de dezembro de 2015), com amortização acumulada de R\$ 872 (R\$ 856 em 31 de dezembro de 2015).

11 Depósitos

Segue a composição por prazo de vencimento:

Banco

	<u>À vista</u>		<u>Interfinanceiros</u>		<u>A prazo</u>	
Vencimento	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
	(a)	(a)			(b)	(b)
Sem vencimento	20.180	31.716	-	-	-	-
Até 90 dias	-	-	110.957	198.528	1.058.645	571.563
De 91 a 360 dias	-	-	163.259	122.101	818.237	954.211
Acima de 360 dias	-	-	1.525	1.979	1.185.972	646.381
Total	20.180	31.716	275.741	322.608	3.062.854	2.172.155

- (a) Apresentadas como “sem vencimento”, independente do giro normal dos depósitos.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

- (b) Em 31 de dezembro de 2016 o saldo com garantia especial, Resolução n.º 3.692 de 26 de março de 2009 é de R\$ 356.107 (R\$ 107.792 em 31 de dezembro de 2015).

12 Captações no mercado aberto

Referem-se a operações de recompras a liquidar, lastreadas em títulos públicos federais, conforme segue:

	Banco/ Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
Recompras a liquidar - carteira própria		
LFT	46.086	-
LTN	-	58.409
Total	46.086	58.409

13 Recursos de aceites e emissão de títulos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a composição da carteira esta demonstrada com segue:

	31/12/16			31/12/15
	Circulante	Realizável longo prazo	Total	Total
Obrigações por emissão de LCI	43.221	-	43.221	38.992
Obrigações por emissão de LF	422.126	494.688	916.814	1.561.149
Total	465.347	494.688	960.035	1.600.141

14 Obrigações por empréstimos

	Até 360 Dias	Acima de 360 dias	Total 31/12/16	Total 31/12/15
Empréstimos				
Obrigações por empréstimos no exterior	8.261	-	8.261	38.486
Total	8.261	-	8.261	38.486

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

15 Obrigações por repasses no País – Instituições Oficiais

Representados por recursos provenientes do BNDES, com vencimento até 2020. As operações estão sujeitas a incidência de encargos correspondentes a taxa de juros de longo prazo (TJLP), acrescido de juros, de acordo com as políticas operacionais do sistema BNDES. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão por intermediação.

	<u>31/12/16</u>		<u>31/12/15</u>
	Circulante	Realizável longo prazo	Total
Obrigações por repasses no País	<u>32.557</u>	<u>20.469</u>	<u>53.026</u>
Total	<u>32.557</u>	<u>20.469</u>	<u>53.026</u>

16 Outras obrigações**a. Carteira de Câmbio**

	<u>Banco</u>	
	<u>31/12/16</u>	<u>31/12/15</u>
Valores em moedas estrangeiras a pagar	-	3
Obrigações por compra de câmbio	11.676	35.657
(-)Adiantamento sobre contratos de câmbio	<u>(11.676)</u>	<u>(32.042)</u>
Total	<u>-</u>	<u>3.618</u>

b. Diversos

	<u>Banco</u>	
Circulante	31/12/16	31/12/15
Provisão para pagamento a efetuar - Outras despesas administrativas	12.066	11.805
Recebimento antecipado de operações de créditos (a)	31.902	9.858
Valores a pagar - cartão de crédito (b)	741	495
Provisão para devolução de tarifas sobre liquidação antecipada de contratos (c)	265	265
Credores diversos - País (e)	3.757	4.852
Valores home equity a pagar (d)	-	835
Provisão tarifas	55	55
Outros	<u>52</u>	<u>254</u>
Total	<u>48.838</u>	<u>28.419</u>

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

	Banco	
Exigível a longo prazo	31/12/16	31/12/15
Provisão para contingências cíveis	3.779	2.355
Provisão para contingências trabalhistas	7.862	5.783
Adiantamento de clientes	-	-
Recursos de consórcios não procurados	-	-
Total	11.641	8.138

- (a) Refere-se a valores pagos de empréstimos pelos clientes, cuja identificação da operação a ser baixada ainda não foi efetuada.
- (b) Refere-se a valores a pagar aos lojistas.
- (c) Refere-se a valores de tarifas sobre liquidações antecipadas cobradas indevidamente.
- (d) Refere-se a operações de crédito imobiliário, onde o imóvel ainda não foi alienado ao banco, por esta razão o valor ainda não foi repassado ao cliente.
- (e) Refere-se a valores repassados pelos convênios, cuja identificação da operação ainda não foi efetuada.

17 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Composição das provisões

Os valores dos riscos são provisionados considerando o histórico de perda por natureza e as análises individuais dos processos realizadas pelos assessores jurídicos internos e externos, que classificam os processos, por potencial de perda, provável, possível e remoto, sendo indicados os valores estimados de perda. Para os processos classificados com risco de perda provável, o Banco efetua provisão de 100% dos saldos dos valores estimados perda.

As provisões para contingências estão representadas por:

	Banco	
	31/12/16	31/12/15
Cíveis	3.779	2.355
Trabalhistas	7.862	5.783
Tributárias	1.065	1.339
Total	12.706	9.477

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

b. Movimentação das provisões

	2016				
	Saldos em 1 de Janeiro	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldos em 31 de dezembro
Cíveis	2.355	4.367	(1.133)	(1.810)	3.784
Trabalhistas	5.783	14.508	(1.778)	(10.651)	7.862
Tributárias	1.339	83	(188)	(169)	1.025
Total - Banco	9.477	18.958	(3.099)	(12.630)	12.706
Total - 2015	7.950	12.270	(1.750)	(8.993)	9.477

c. Contingências ativas e passivas

Em 31 de dezembro de 2016, o Banco possui contingências tributárias avaliadas por nossos assessores jurídicos como risco de perda provável no montante original de R\$ 1.065 (R\$1.339 em 31 de dezembro de 2015) cuja provisão é de R\$ 1.065 (R\$ 1.339 em 31 de dezembro de 2015). As matérias discutidas são as seguintes:

- **INSS patronal:** ação judicial referente a débitos de contribuições previdências calculadas sobre benefícios pagos por meio de tíquetes e cartões de débito. O valor de provisão foi baixado durante o primeiro semestre de 2016 (R\$ 357 em 31 de dezembro de 2015).
- **INSS SAT:** ação judicial referente recolhimento do Seguro Acidente do trabalho recolhida com alíquota diferente da legislação no período de 06/2007 a 11/2009. O valor de provisão atualizado é de R\$ 1.065 (R\$ 982 em 31 de dezembro de 2015).

Existe ainda uma Ação Judicial classificada como possível que postula a inexigibilidade da cobrança da contribuição ao PIS nos termos das Leis nº. 9.807/98, nº. 9.718/98, e da MP 1.807/99, que ampliaram a base de cálculo da contribuição cobrada das instituições financeiras, fazendo-o incidir não mais sobre a “receita bruta operacional”, mas sobre a receita total das empresas, cujo montante em 31 de dezembro de 2016 é R\$ 2.962 (R\$ 2.360 em 31 de dezembro de 2015) e também uma Ação Judicial que postula a manutenção da isenção da COFINS anteriormente usufruída pelas empresas, nos termos do art. 11 da Lei Complementar nº. 70/91 e, subsidiariamente, o reconhecimento da inconstitucionalidade e da ilegalidade da exigência de tal contribuição, com a base de cálculo e alíquota veiculada pela Lei nº. 9.718/98, que equiparou receita a faturamento e estipulou o percentual de 3% para o recolhimento, cujo montante em 31 de dezembro de 2016 é R\$ 16.563 (R\$ 14.519 em 31 de dezembro de 2015).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não foram registradas contingências ativas.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

18 Imposto de renda e contribuição social**a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações dos exercícios**

	Banco	
	31/12/2016	31/12/15
Resultado antes da tributação sobre o lucro (após as participações)	112.200	147.003
Encargos do imposto de renda e da contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(50.490)	(66.151)
Exclusões (adições) permanentes	70.561	61.055
Participações em controladas	24.052	26.863
Juros sobre o capital próprio	46.635	29.729
Amortização de ágio (nota 10)	-	966
Outras	(126)	3.497
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do semestre	20.071	(5.096)

- (1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas até agosto de 2015, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2016, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e (iii) de 9% para as empresas não financeiras.

b. Composição das contas de despesas com imposto de renda e contribuição social

	Banco	
	31/12/16	31/12/15
Impostos diferidos - Constituição no semestre, sobre adições temporárias	30.751	12.815
Impostos correntes - Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.679)	(17.911)
Total	20.071	(5.096)

c. Movimentação e origem do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Descrição	Banco		
	2016		
	Saldos em 1 de Janeiro	Constituição/ (realização)	Saldos em 31 de Dezembro
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</i>			
Sobre a provisão para perdas com créditos	39.118	32.794	71.912
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	3.791	1.282	5.083
Sobre prejuízo com títulos e valores mobiliários	3.446	(3.335)	111
	<u>46.355</u>	<u>30.751</u>	<u>77.106</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</i>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	1.004	(999)	5
	<u>1.004</u>	<u>(999)</u>	<u>373</u>

Descrição	Banco		
	2015		
	Saldos em 1 de Janeiro	Constituição/ (realização)	Saldos em 31 de Dezembro
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</i>			
Sobre a provisão para perdas com créditos	26.413	12.705	39.118
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	3.180	611	3.791
Sobre prejuízo com títulos e valores mobiliários	3.947	(501)	3.446
	<u>33.540</u>	<u>12.815</u>	<u>46.355</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</i>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	826	178	1.004
	<u>826</u>	<u>178</u>	<u>1.004</u>

d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

A previsão de realização dos créditos tributários é de até cinco anos, fundamentado no estudo de recuperabilidade realizado com base no orçamento do Banco. O valor presente dos créditos tributários, considerando a taxa média de captação, é de R\$ 36.520 (R\$ 32.237 em 31 de dezembro de 2015).

e. Créditos tributários não registrados

O Banco e as subsidiárias não possuem créditos tributários não registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

19 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social do Banco, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 56.724.976 (56.724.976 em 31 de dezembro de 2015) de ações ordinárias nominativas e 24.012.427 (19.872.443 em 31 de dezembro de 2015) de ações preferenciais pertencentes a acionistas domiciliados no País, e 1.674.503 (7.515.587 em 31 de dezembro de 2015) de ações preferenciais, pertencentes a acionistas domiciliados no exterior, todas sem valor nominal.

b. Ações em tesouraria

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	<u>Quantidade</u>	<u>Saldos</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.612.900	(14.927)
Aquisições de ações em tesouraria	88.200	(697)
Cancelamento de ações em tesouraria	1.701.100	15.624
	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u> </u>	<u> </u>

c. Reserva de capital

Refere-se à atualização de títulos patrimoniais da CETIP, a qual era efetuada com base em informações fornecidas pela referida entidade, enquanto título patrimonial.

d. Reservas de lucros

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

A reserva estatutária refere-se a reserva para integridade do patrimônio líquido, que tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido do Banco e suas controladas, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração, observado o limite do capital autorizado, e será formada, observada proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações para reserva legal e dividendo mínimo obrigatório, não podendo ultrapassar o valor do capital social.

Conforme disposições estatutárias, o Conselho de Administração efetua a proposta de destinação do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e do pagamento do dividendo obrigatório mínimo, cuja proposta é levada à aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

e. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor. O registro contábil obedece às diretrizes contábeis do Banco Central do Brasil, sendo o montante da despesa incorrida reclassificado da demonstração do resultado para a rubrica de reserva de lucros, para efeito de elaboração e publicação das demonstrações financeiras, consoante o artigo 3º da Circular nº 2.739 de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Banco propôs e pagou dividendos no montante de R\$ 215.919, com base nos exercícios anteriores (não foram propostos dividendos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

O Banco destacou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$ 103.633 (R\$ 66.065 em 31 de dezembro de 2015) a título de juros sobre o capital próprio ("JSCP"). Os referidos juros reduziram os encargos tributários registrados no resultado do exercício em R\$ 46.635 (R\$ 28.201 em 31 de dezembro de 2015). A título de JSCP o Banco efetuou o pagamento de R\$ 119.475 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Segue a demonstração do cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios:

	31/12/16	31/12/15
Lucro líquido do exercício	132.271	141.907
(-) Reserva legal	(6.613)	(7.095)
Base de cálculo dos dividendos	125.658	134.812
Dividendos mínimos obrigatórios (25% da base)	31.415	33.703

20 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Paraná Banco incluem transações com as empresas controladas, controladas em conjunto, com outras empresas do grupo e pessoas - chave na administração.

Pessoas – chave da administração são definidas como aquelas que tem autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Banco

31/12/16			
Descrição	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Depósitos à vista e outros	(1.007)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(301.514)	-	43.189
Letras de câmbio imobiliário	(201)	-	275
Remuneração da Administração (a)	-	-	5.729
Juros sobre o capital próprio	(13.982)	-	62.614
Ressarcimento de despesas	-	-	3.507
Propaganda e publicidade	-	-	521
Serviços da tecnologia da informação	-	-	5.234

31/12/15			
Descrição	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Dividendos (c)	15.321	-	-
Depósitos à vista e outros	(680)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(637.932)	-	55.777
Letras de câmbio imobiliário	(2.769)	-	172
Remuneração da Administração (a)	-	-	5.205
Ressarcimento de despesas	-	-	4.919
Juros sobre o capital próprio	(42)	-	-

- (a) Refere-se à remuneração do pessoal chave da administração.
- (b) Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.
- (c) Refere-se aos dividendos distribuídos por controladas e/ou controladas em conjunto, vide nota 9.

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 7 de outubro de 2010, da CVM.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

21 Outras despesas administrativas

	Banco		
	2º sem.16	31/12/16	31/12/15
Comissões e corretagens (a)	(54.122)	(106.651)	(124.118)
Serviços técnicos especializados	(19.571)	(39.937)	(44.534)
Processamento de dados	(10.183)	(18.482)	(13.279)
Propaganda e publicidade	(2.856)	(4.203)	(2.108)
Despesas com serviços gráficos	(27)	(116)	(122)
Despesas do sistema financeiro	(779)	(1.495)	(1.713)
Despesas com comunicações	(766)	(1.746)	(1.982)
Despesas com transportes	(254)	(468)	(464)
Despesas com aluguel	(1.292)	(2.645)	(3.202)
Promoções e relações públicas	(276)	(392)	(371)
Manutenção e conservação de bens	(1.153)	(2.033)	(2.275)
Material expediente	(57)	(110)	(80)
Despesas com publicações	(83)	(157)	(287)
Despesas com tarifas de convênios (c)	(3.212)	(6.604)	(6.127)
Despesas com viagens	(433)	(769)	(985)
Despesas com portabilidade (b)	-	(254)	(3.482)
Outras (d)	(2.678)	(6.174)	(6.377)
Total	(97.743)	(192.235)	(211.506)

- (d) Despesas com comissões pagas aos correspondentes bancários - crédito consignado.
- (e) Despesas com portabilidade de operações de crédito realizadas conforme Resolução nº 4.292/2013.
- (f) Refere-se a pagamentos mensais efetuados às empresas de consignação que são as responsáveis por gerenciar a carteira de empréstimos consignados.
- (g) Refere-se a despesas diversas como água, energia elétrica, vigilância, copa e cozinha e despesas com cartórios.

22 Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		
	2º sem.16	31/12/16	31/12/15
Outras receitas			
Recuperação de despesas	3	10	32
Reversão de provisão cível e trabalhista	2.099	2.912	1.502
Ganho de capital (a)	-	-	12.283
Outras	2.747	3.758	1.587
Total	4.849	6.679	15.404
Outras despesas			
Atualização de cessões de crédito liquidadas antecipadamente	(168)	(284)	(93)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(10.274)	(19.466)	(12.249)
Amortização de ágio (nota 10)	-	-	(2.147)
Despesa com variação cambial em moeda estrangeira	(565)	(3.971)	(1.627)
Taxas operacionais de câmbio	(964)	(1.280)	
Outros	(21)	(53)	(302)
Total	(11.992)	(25.054)	(16.418)

- (a) Em julho de 2015, o Paraná Banco S/A reconheceu no seu resultado o montante de R\$ 12.283 referente ao ganho de capital proveniente da reestruturação societária efetuada pela J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S/A. conforme divulgado na nota 25.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
*Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015*

23 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2016 e 2015 referem-se aos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, divulgados na nota explicativa nº 5, as operações de crédito na nota explicativa nº. 6 e os depósitos a prazo na nota explicativa nº 11. No quadro abaixo seguem os valores de mercado para as operações de crédito e para os depósitos a prazo, visto que os demais instrumentos financeiros anteriormente citados já estão sendo apresentados a valor de mercado:

	Banco/Consolidado					
	31/12/16			31/12/15		
	Valor contábil	Valor de mercado	Lucro (prejuízo) não realizado	Valor contábil	Valor de mercado	Lucro (prejuízo) não realizado
Operações de crédito	3.814.744	3.711.191	(103.553)	3.987.998	3.950.521	(37.477)
Depósitos a prazo	3.062.854	3.058.520	(4.334)	2.172.155	2.169.912	(2.243)

Os valores de mercado foram calculados mediante desconto dos fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas de operações de crédito praticadas no mercado na data do balanço.

As operações do Banco e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

As políticas de crédito do Banco são fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da análise de crédito criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de seus produtos (pulverização do risco).

O Banco possui ainda, a provisão para perdas com operações de crédito, no montante de R\$ 193.922 (R\$ 118.729 em 31 de dezembro de 2015), para fazer face ao risco de crédito.

b. Risco de taxa de juros e de liquidez

Os resultados do Banco estão suscetíveis a sofrer variações significativas decorrentes das operações contratadas a taxa de juros pós-fixada e pré-fixada. A Administração gerencia o risco de taxa de juros e o risco de liquidez, por meio de sistemas que incluem VAR, relatórios de rentabilidade, de liquidez e outros relatórios gerenciais.

c. Risco de mercado**Parâmetros utilizados para o gerenciamento do Risco de Mercado**

O Banco utiliza as seguintes metodologias para avaliar o Risco de Mercado, facilitando a análise e percepção sobre o quadro de risco ao qual a instituição está exposta.

- Posições:

O valor de mercado das posições é segregado em “compradas” e “vendidas”.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Esses dois valores dão uma ideia do volume de negócios, mas, não necessariamente, uma visão real do risco.

Limites de posição podem ser estabelecidos em função de um tipo de instrumento específico ou estratégia para que sejam mantidos de acordo com os níveis desejados pela Instituição.

- Sensibilidades:

As sensibilidades demonstram o impacto da mudança de um determinado parâmetro de mercado sobre o valor da carteira da Instituição. Portanto, elas são uma importante medida para o gerenciamento da exposição e estrutura da carteira do Banco.

Para uma carteira de renda fixa, o efeito da alteração da estrutura a termo da taxa de juros por 1 ponto base (0,01) é a principal medida de sensibilidade.

- Análise de Cenário (teste de estresse)

É um requerimento das Autoridades Reguladoras. Os cenários generalizam as sensibilidades, pois com o impacto do movimento, uma gama inteira de parâmetros de mercado é considerada ao mesmo tempo.

Os resultados de um teste de estresse dão uma informação complementar da potencial perda da carteira da Instituição para cenários de ruptura de mercado, situação que o modelo padrão de VaR não consegue prever.

Os cenários de estresse são estabelecidos pelo Comitê de Riscos e Capital em conjunto com o departamento de Planejamento Financeiro e são revisados anualmente.

Caso haja necessidade de reavaliação, face a alterações substanciais nas condições do mercado, essas serão discutidas no Comitê de Riscos e Capital.

- Value-at-Risk

O Value-at-Risk (valor em risco ou VaR) de uma carteira representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo (*holding period*), sob condições normais de mercado.

Para o VaR regulatório reportado localmente, por exemplo, o nível de confiança adotado é de 99% e 10 dias de *holding period*.

O modelo padrão adotado pelo Banco deve estar documentado e disponível na área de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

- **EvE (Economic Value Equity)**

A exposição da carteira “*Banking*” é mensurada através da metodologia EVE - *Economic Value Equity*, que se caracteriza por ser uma metodologia de mensuração de impactos econômicos, utilizada para cálculo de exposição ao risco de taxas de juros dos títulos classificados na carteira de não negociação (“*Banking*”).

Esta metodologia consiste em:

1. Apurar o valor presente dos fluxos;
2. Apurar o “duration” do Ativo e do Passivo por indexador;
3. Determinar a média ponderada baseada nas taxas históricas dos últimos 4 anos;
4. Calcular o impacto no Ativo e no Passivo tendo como base a variação nas taxas de juros; e calcular a exposição através da metodologia EVE.

O modelo padrão adotado pelo Banco deve estar documentado e disponível na área de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez.

- **Backtesting**

O Backtesting é um elemento chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pelo Banco, sendo também, um requerimento da autoridade reguladora.

Consiste na análise da razão de verossimilhança para testar o número de perdas acima do grau de confiança esperado, servindo para identificar as falhas dos modelos de VaR e os fatores que precisarão de ajustes.

Monitoramento e Controle

O risco de mercado é monitorado e controlado por meio de sistema integrado aos sistemas legados, controlando as posições geradoras de risco.

Com base neste sistema, são elaborados relatórios de monitoramento e controle destinados à Gerência e aos Comitês Executivo Sênior e de Riscos e Capital. Os relatórios permitem um acompanhamento da exposição por determinada categoria de produtos, assim como a análise do comportamento da carteira quando exposta aos cenários de estresse.

Os procedimentos necessários para execução dos controles de risco estão documentados em manuais de procedimentos e são revisados com periodicidade mínima anual.

Para fins de efetuar essa análise, as operações do Banco são segregadas da seguinte forma:

- **Carteira de trading** - Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação de sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragens.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

- **Carteira de *banking*** - Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas sem intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de não negociação.

Abaixo, segue a Exigência de Capital para as carteiras *trading* e *banking*:

- *Trading Book* (R\$ milhares):

	31/12/16	31/12/15
RWAjur[1] ¹	1.018	765
RWAjur[2] ²	148	167
RWAjur[3] ³	7	-
RWAjur[4] ⁴	5	-
RWAacs ⁵	848	2.884
RWacom ⁶	2	-
RWacam ⁷	1.403	41

¹ Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa de juros prefixada denominada em reais (Circular Bacen 3.634/13);

² Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras (Circular Bacen 3.635/13);

³ Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa dos cupons de índices de preços (Circular Bacen 3.636/13);

⁴ Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa dos cupons de taxa de juros (Circular Bacen 3.637/13);

⁵ Requerimento de capital para exposição sujeita à variação do preço das ações (Circular Bacen 3.638/13);

⁶ Requerimento de capital para exposição sujeita à variação dos preços de mercadorias (Circular Bacen 3.639/13);

⁷ Requerimento de capital para exposição sujeita à variação cambial (Circular Bacen 3.641/13);

- *Banking Book*:

	31/12/16	31/12/15
Rban - prefixado	169.260	123.958
Rban - Dólar dos EUA	-	-
Rban - TJLP	-	-
Rban - IPCA	444	270
Rban - IGPM	703	5.433
Rban - TR	44	-

d. Posições de instrumentos financeiros e operações de hedge (Quadro de análise de sensibilidade - Banco e Consolidado)

A Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008 dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que inclui a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. A referida Instrução também determinou os percentuais de deterioração aos quais a Administração deve considerar na avaliação dos cenários. Cabe ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

- **Cenário I:** Situação considerada provável pela Administração e que já está contemplada na valorização das operações constantes do balanço patrimonial, considera a aplicação de 1 ponto percentual, tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 31/12/16, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 13,7663 e 13,4937.
- **Cenário II:** Considera a aplicação de, pelo menos, 25 pontos percentuais (d.1), tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 31/12/16, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 17,0375 e 10,2225.
- **Cenário III:** Considera a aplicação de, pelo menos, 50 pontos percentuais (d.1), tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 31/12/16, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 20,4450 e 6,8150.

Em 31 de dezembro de 2016**Cenário de alta na taxa DI**

				Valorização:		
				I	II	III
Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	964.145	13,6300	1.314	32.853	65.706
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	120.286	13,6300	164	4.099	8.198
Operações de crédito	Índice DI	257.122	13,6300	350	8.761	17.523
Depósitos a prazo	Índice DI	(2.997.644)	13,6300	(4.086)	(102.145)	(204.289)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(275.741)	13,6300	(376)	(9.396)	(18.792)
Letras financeiras e LCI	Índice DI	(960.035)	13,6300	(1.309)	(32.713)	(65.426)
Efeito líquido				<u>(3.943)</u>	<u>(98.541)</u>	<u>(197.081)</u>

Cenário de baixa na taxa DI

				Deterioração:		
				I	II	III
Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	964.145	13,6300	(1.314)	(32.853)	(65.706)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	120.286	13,6300	(164)	(4.099)	(8.198)
Operações de crédito	Índice DI	257.122	13,6300	(350)	(8.761)	(17.523)
Depósitos a prazo	Índice DI	(2.997.644)	13,6300	4.086	102.145	204.289
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(275.741)	13,6300	376	9.396	18.792
Letras financeiras e LCI	Índice DI	(960.035)	13,6300	1.309	32.713	65.426
Efeito líquido				<u>3.943</u>	<u>98.541</u>	<u>197.081</u>

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em 31 de dezembro de 2015

				Valorização:		
Cenário de alta na taxa DI				I	II	III
Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	781.864	14,1400	1.106	27.639	55.278
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	146.607	14,1400	207	5.183	10.365
Operações de crédito	Índice DI	630.819	14,1400	892	22.299	44.599
Depósitos a prazo	Índice DI	(2.112.200)	14,1400	(2.987)	(74.666)	(149.333)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(322.608)	14,1400	(456)	(11.404)	(22.808)
Letras financeiras	Índice DI	(1.600.141)	14,1400	(2.263)	(56.565)	(113.130)
Efeito líquido				<u>(3.501)</u>	<u>(87.514)</u>	<u>(175.029)</u>

				Deterioração:		
Cenário de baixa na taxa DI				I	II	III
Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	781.864	14,1400	(1.106)	(27.639)	(55.278)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	146.607	14,1400	(207)	(5.183)	(10.365)
Operações de crédito	Índice DI	630.819	14,1400	(892)	(22.299)	(44.599)
Depósitos a prazo	Índice DI	(2.112.200)	14,1400	2.987	74.666	149.333
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(322.608)	14,1400	456	11.404	22.808
Letras financeiras	Índice DI	(1.600.141)	14,1400	2.263	56.565	113.130
Efeito líquido				<u>3.501</u>	<u>87.514</u>	<u>175.029</u>

24 Outras informações

- (a) O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, calculado de forma consolidada com a J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., que constituem o Conglomerado Financeiro nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 31 de dezembro de 2016, o patrimônio líquido ajustado representava 21,88% (27,16% em 31 de dezembro de 2015) dos ativos ponderados por risco.
- (b) Os avais e fianças concedidos pelo Banco totalizavam R\$ 2.361 (R\$ 33.072 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

- (c) O Banco e suas controladas são patrocinadores de um plano de aposentadoria complementar para os seus funcionários, que aderiram ao referido plano, na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização, o qual foi instituído em dezembro de 2004. O Banco é responsável por custear somente as despesas administrativas e os custos relativos ao prêmio de seguro de benefícios de morte e invalidez dos participantes. As contribuições, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$ 585 no Banco (R\$ 464 em 31 de dezembro de 2015). As contribuições relativas a acumulação das obrigações do plano são inteiramente custeadas pelos participantes.
- (d) A empresa controlada J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é responsável pela administração de 13 fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos totalizam R\$ 1.190.094 (R\$ 450.682 em 31 de dezembro de 2015) e pela gestão da carteira de 6 empresas (6 carteiras em 31 de dezembro de 2015).
- (e) Os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa são compostos por:

	Banco	
	31/12/16	31/12/15
No início do exercício:		
Disponibilidades	10.880	6.131
Fundos de renda fixa	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (e.1)	778.461	880.258
Total	789.341	886.389
No final do exercício:		
Disponibilidades	915	10.880
Fundos de renda fixa	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (e.1)	963.442	778.461
Total	964.357	789.341

- (e.1) Refere-se a aplicações do Banco e de controladas em cotas de fundos de investimento com liquidez imediata e, títulos e valores mobiliários com prazo de vencimento de até 90 dias, contados a partir da data de sua aquisição.

25 Reestruturação societária

O Conselho de Administração aprovou, em 10 de abril de 2015, a reorganização societária das suas sociedades controladas no negócio de seguros J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. e J. Malucelli Seguros S.A., com objetivo de reduzir a participação da Companhia no ramo de seguros de propriedade e responsabilidade (P&C).

Em 1 de outubro o Paraná Banco conclui a transferência da sua participação majoritária na operação de P&C para sua sócia norte-americana *The Travelers Companies, Inc.* ("Travelers"), ao final da reorganização societária, o Paraná Banco continuou titular do controle das atividades relacionadas a seguro garantia e resseguro através de sua controlada em conjunto J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A., e passou a deter 5% da J. Malucelli Seguros S.A., com atividades no ramo de seguros de propriedade e responsabilidade (P&C). A Travelers, através de suas controladas, continuou sócia do Paraná Banco nas atividades de seguros, sendo que nas atividades de seguro garantia e resseguro a Travelers manteve a participação de 49,5% e nas atividades de seguros de propriedade e responsabilidade a Travelers passou a deter participação de 95%.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
*Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e 2015*

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º andar
80410-180 - Curitiba/PR - Brasil
Caixa Postal 13533 - CEP 80420-990 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3544-4747, Fax +55 (41) 3544-4750
www.kpmg.com.br

Relatório Do Auditor Independente Sobre As Demonstrações Contábeis Individuais E Consolidadas

Ao (s)
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Paraná Banco S.A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Paraná Banco S.A. ("Banco") identificadas como "Banco" e "Consolidado", respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Paraná Banco S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

? Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Banco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, os adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito) em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica e características das garantias, e demais fatores e premissas da regulamentação vigente, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. O Banco aplica os percentuais de perda determinados pela regulamentação a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão. A classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamento do Banco, baseadas em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Banco, quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito, ao alto grau de julgamento relacionado à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e ao impacto que eventual alteração das premissas utilizadas para cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e a efetividade operacional dos controles internos relevantes, manuais e automatizados, implementados pelo Banco e relacionados aos processos de aprovação, registro, classificação e atualização dos níveis de risco ("ratings") das operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito. Avaliamos também as principais premissas utilizadas no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Com base em amostragem, avaliamos se o Banco atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela regulamentação vigente, relacionados à apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa e se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas na nota explicativa nº 6, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequados o nível de provisionamento no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

? Realização de ativos fiscais diferidos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários (nota explicativa nº 18), cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pelo Banco e aprovados em seus níveis de governança. Para elaborar as projeções de resultados futuros para fins, entre outros, de verificar a realização de ativos, o Banco adota premissas baseadas em suas estratégias corporativas e no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. Devido à relevância dos saldos relativos a esses ativos (créditos tributários), por basearem-se em estimativas de rentabilidade futura e pelo impacto que eventuais alterações das premissas poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos relevantes, implementados pelo Banco e referentes ao processo para a determinação e aprovação das premissas utilizadas para fins de elaboração de projeção de resultados a qual é base para a avaliação sobre a realização de ativos. Avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas pelo Banco, o recálculo das projeções baseadas em tais premissas e se atendiam às diretrizes da regulamentação vigente. Com o apoio dos nossos especialistas da área tributária, avaliamos as bases de apuração em que são aplicadas as alíquotas vigentes dos tributos e o estudo de capacidade de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários). Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas na nota explicativa nº 18, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequado o valor dos créditos tributários no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

? Provisões técnicas de seguros e resseguros registradas em empresas controladas em conjunto, mensuradas pelo método de equivalência patrimonial

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3a, o Banco detém participações societárias em empresas controladas em conjunto do ramo de Seguros e Resseguros. Essas controladas em conjunto possuem passivos relacionados a contratos de seguros e resseguros denominados Provisões Técnicas. Face ao alto grau de julgamento e subjetividade inerentes aos contratos de seguros e resseguros, o teste de adequação de passivos e o processo de determinação e mensuração das provisões técnicas podem afetar o resultado apresentado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de forma relevante. As investidas do Banco continuamente avaliam as metodologias e premissas, que incluem, entre outras, os critérios e parâmetros mínimos determinados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) para cálculo das provisões técnicas, sinistros, comissões e despesas. Devido à relevância do resultado destas investidas, ao nível de julgamento envolvido nessas estimativas e ao eventual impacto que mudanças nas premissas teriam no valor das Provisões Técnicas e, consequentemente, no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais do Banco, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram o planejamento e comunicação do escopo de nossos trabalhos para as controladas em conjunto, discussão dos riscos de distorção relevante e envio das instruções aos auditores das controladas. Realizamos reuniões com os respectivos auditores responsáveis pelas controladas em conjunto e efetuamos a avaliação do trabalho realizado que considerou, entre outros aspectos, os assuntos destacados acima que podem afetar o resultado das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco de forma relevante. Avaliamos também as evidências de auditoria obtidas e a documentação dos especialistas atuariais envolvidos na auditoria das controladas em conjunto. Analisamos as comunicações e os relatórios enviados pelo auditor das controladas em conjunto, bem como os procedimentos realizados e as conclusões obtidas, especificamente a determinação da materialidade, o efeito de distorções não corrigidas e procedimentos de auditoria executados para responder aos riscos. Avaliamos também a adequação das divulgações feitas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequados o nível de provisionamento nas investidas e consequentemente o valor do resultado de equivalência patrimonial no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja a apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 16 de fevereiro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do PARANÁ BANCO S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das demonstrações financeiras, das notas explicativas e do relatório da Administração, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, e com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, em especial pela apresentação formulada pelo Diretor Financeiro, arquivada na sede da Companhia, considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente sem modificação, emitido pela KPMG Auditores independentes, datado de 16 de fevereiro de 2017, bem como a apresentação efetuada pelos auditores independentes arquivada na sede da Companhia, concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão devidamente apresentados.

Curitiba, 16 de fevereiro de 2017.

Ronaldo Arsie Guimarães

Nelson Carlos Cavichiolo

Newton de Souza Junior

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nr. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as informações financeiras do exercício do Paraná Banco S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício do Paraná Banco S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Curitiba, 16 de Fevereiro de 2017.

Cristiano Malucelli
Diretor Presidente

André Luiz Malucelli
Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Nile Mannrich
Diretora Comercial Pessoa Física

Anilson Fieker Pedrozo
Diretor Operacional e Administrativo

Laercio Schulze de Sousa
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nr. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as informações financeiras do exercício do Paraná Banco S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício do Paraná Banco S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Curitiba, 16 de fevereiro de 2016.

Cristiano Malucelli
Diretor Presidente

André Luiz Malucelli
Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Nile Mannrich
Diretora Comercial Pessoa Física

Anilson Fieker Pedrozo
Diretor Operacional e Administrativo

Laercio Schulze de Sousa
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro